



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RENAN SILVA BALBINO

**A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE OS ATIVOS
NFT (*NON-FUNGIBLE TOKEN*)**

**JOÃO PESSOA
2022**

RENAN SILVA BALBINO

**A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE OS ATIVOS
NFT (*NON-FUNGIBLE TOKEN*)**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis,
do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade
Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht

JOÃO PESSOA
2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

B172p Balbino, Renan Silva.

A percepção dos discentes de Ciências Contábeis
sobre os ativos NFT (Non-Fungible Token) / Renan Silva
Balbino. - João Pessoa, 2022.
41 f. : il.

Orientação: Tiago Henrique de Souza Echternacht.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Contabilidade. 2. Tecnologia. 3. Ativos digitais.
4. Token Não-fungível. I. Echternacht, Tiago Henrique
de Souza. II. Título.

UFPB/CCSA

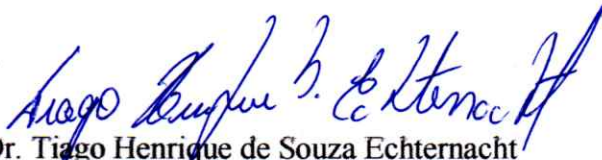
CDU 657

RENAN SILVA BALBINO

**A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE OS ATIVOS
NFT (NON-FUNGIBLE TOKEN)**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidente: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht
Instituição: UFPB



Membro: Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena
Instituição: UFPB



Membro: Profa. Dra. Vera Lúcia Cruz
Instituição: UFPB

João Pessoa, 06 de dezembro de 2022.

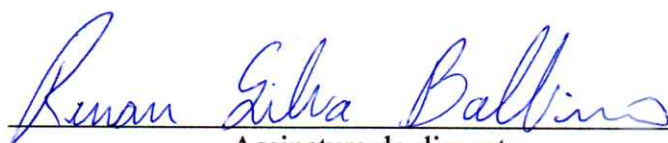
DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Renan Silva Balbino, matrícula n.º 2016083545, autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado A Percepção dos Discentes de Ciências Contábeis sobre os Ativos NFT (*Non-fungible Token*), orientado pelo professor Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2022.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 06 de dezembro de 2022.


Assinatura do discente

Dedico este trabalho aos meus pais Rosivan e José Balbino, por todo o esforço, dedicação e o apoio em cada momento de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao Todo, por ter me concedido o dom da existência e por fazer presente em mim, orientando-me por todos os momentos. Agradeço àqueles que estão presentes e direcionando-me nos desafios do dia a dia e guiando-me em busca dos propósitos para o meu melhoramento, onde uma das etapas foi me proporcionar a estruturar, com as bases e condições necessárias, a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso.

A toda minha família, em especial aos meus pais, José Balbino da Silva e Rosivan Silva Balbino por toda dedicação, não medindo esforços e com muito amor sempre com o apoio em todos meus objetivos da minha vida.

Ao meu orientador Prof. Dr Tiago Echternacht por toda assistência, incentivo e atenção fornecida. Sou grato professor, por ser um aconselhador me direcionando ao melhor caminho e por ser paciente diante das minhas dificuldades e nos momentos de dúvidas durante a elaboração desse trabalho.

Aos amigos que me orientaram, motivaram e disponibilizaram um pouco do seu tempo para sanar e corrigir minhas dúvidas.

Sou grato ao que me surge, pois esta é a matéria prima do atingimento dos meus objetivos.

“O caminho da iluminação é o olhar para dentro de si.”

RESUMO

A aplicação da tecnologia na área econômica fez surgir os ativos digitais como os *Tokens* Não-fungíveis (NFTs). Nesse contexto o presente trabalho buscou abordar como os discentes de Ciências Contábeis percebem esses ativos. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo estudar a percepção dos discentes de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB sobre os ativos NFT - *Non-fungible Token* (*Token* Não-fungível). Quanto à metodologia tratou-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, de levantamento *survey* e coleta de dados através da utilização de um questionário respondido por 83 discentes de Ciências Contábeis. Como resultado, percebeu-se pouco contanto e conhecimento dos discentes em relação aos NFTs; concluindo, em relação aos dados recolhidos na pesquisa, que grande parte dos discentes possuem baixo nível de conhecimento sobre o que são os NFTs, sua origem e aplicação na contabilidade. Portanto faz necessário maior abordagem desse tema durante a vida acadêmica do discente de Ciências Contábeis.

Palavras chaves:. *Token* Não-fungível. Tecnologia. Contabilidade.

ABSTRACT

The application of technology in the economic area has led to the emergence of digital assets such as Non-Fungible Tokens (NFTs). In this context, the present work sought to address how accounting students perceive these assets. Thus, the present study aimed to study the perception of accounting students at UFPB Campus I about NFT - Non-fungible Token (Non-fungible Token) assets. Regarding the methodology, this was a descriptive research, with a quantitative approach, survey survey and data collection through the use of a questionnaire answered by 83 accounting students. As a result, little as long as the students' knowledge was perceived in relation to nfts; concluding, in relation to the data collected in the research, that most of the students have a low level of knowledge about what NFTs are, their origin and application in accounting. Therefore, it is necessary to better approach this theme during the academic life of the accounting student.

Keywords: Non-fungible Token. Technology. Accounting.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Qual o período que está cursando?.....	19
Gráfico 2 - Quais os ativos digitais que conhece ou já utilizou?.....	20
Gráfico 3 - Quais ativos digitais você já ouviu ser citado em sala de aula no Curso de Ciências Contábeis?.....	21
Gráfico 4 - Com base nos seus conhecimentos prévios, em qual conta contábil classificaria um NFT?.....	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos Respondentes.....	18
Tabela 2 - <i>Blockchain</i>	19
Tabela 3 - Obteve algum conhecimento sobre a tecnologia <i>Blockchain</i> no ambiente acadêmico?.....	20
Tabela 4 - Já realizou alguma transação em ambiente de <i>blockchain</i> ?.....	20
Tabela 5 - Conhecimento sobre os <i>Tokens</i> Não Fungíveis (NFTs).....	22
Tabela 6 - Você já ouviu sobre NFTs em aula no Curso de Ciências Contábeis?.....	23
Tabela 7 - Você já buscou informações sobre os NFTs fora do curso de Ciências Contábeis?.....	23
Tabela 8 - Aplicação prática com os <i>Tokens</i> Não-Fungíveis (NFTs).....	24
Tabela 9 - Você teria interesse em participar de pesquisas em NFTs aplicadas à contabilidade.....	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

NFT	<i>Non-fungible Token</i> (Token Não-fungível)
MDBC	Moeda Digital de Banco Central
IPFS	<i>Interplanetary File System</i> (Sistema de Arquivos Interplanetários)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	8
1.2	OBJETIVOS	8
1.2.1	Objetivo Geral	8
1.2.2	Objetivos Específicos	9
1.3	JUSTIFICATIVA	9
2	REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1	CONCEITO DE NFTS	11
2.2	PRODUÇÃO DE UM NFT	11
2.3	TECNOLOGIA <i>BLOCKCHAIN</i>	13
2.4	ATUAÇÃO DOS NFTS NO MERCADO ECONÔMICO	14
3	METODOLOGIA	15
3.1	TIPOLOGIA DE PESQUISA	15
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	15
3.3.1	Pré-teste	16
3.3.2	Questionário	16
3.3	MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS E COLETA DE DADOS	16
4.	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
4.1	PERFIL DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS RESPONDENTES.	18
4.2	CONHECIMENTO SOBRE <i>BLOCKCHAIN</i> E ATIVOS DIGITAIS	19
4.2	CONHECIMENTO SOBRE OS <i>TOKENS</i> NÃO FUNGÍVEIS (NFTS)	22
4.3.	APLICAÇÃO PRÁTICA COM OS <i>TOKENS</i> NÃO-FUNGÍVEIS (NFTS)	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS	28
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	30

1 INTRODUÇÃO

No avanço tecnológico, um tema que vem ganhando credibilidade por apresentar um desenvolvimento exponencial é o ambiente de ativos digitais, composto por moedas virtuais utilizadas para transações comerciais, possuindo a mesma função das moedas conhecidas, como real e dólar (GONÇAVES, 2019). De acordo com Nascimento (2021), aquelas além de serem completamente virtuais, caracterizam-se por terem: descentralização e anonimato. As moedas virtuais, na descentralização, independem de um banco central ou Estado para regulamentação. A oscilação de preços em seu ambiente ocorre na sua própria economia com a menor interferência do estado para regulá-la.

Segundo Gonçalves (2019), o ecossistema de ativos digitais é baseado na tecnologia *blockchain*, baseada na descentralização e capaz de oferecer produtos e serviços mais ágeis, acessíveis e seguros do que tecnologias centralizadas. A contabilização e registro das transações realizadas com as moedas virtuais utiliza uma espécie de livro eletrônico denominado “Cadeia de Blocos”. As transações são organizadas por uma comunidade de usuários ao redor do mundo, não possuindo um único local, e com facilidade de verificação pública aos bancos de dados.

O mercado de ativos digitais inclui: as Criptomoedas; as *Stablecoin*, que segundo Cunha (2019) são representações no mundo *Crypto* de moedas fiduciárias tradicionais, garantindo que para cada *Token* emitido haja a mesma quantidade de moeda custodiada; as Moedas digitais de Bancos Centrais (MDBC), e *Tokens Não-fungíveis* (NFTs - *Non-fungible Token*). Nascimento (2021) relata que os NFTs têm crescido consideravelmente com vendas em torno de US \$3 bilhões em agosto de 2021. Um exemplo de transação ocorreu com um leilão de uma escultura física do “1º humano nascido no metaverso”, que vinha acompanhado de um NFT. O lance ganhador comprou o item por US\$ 28,9 milhões (R\$ 156 milhões em conversão direta), sendo que o artista garantiu atualizações regulares e vitalícias para a obra (LISBOA & CIRIACO, 2022).

Um NFT (*Non-fungible Token* ou *Token Não Fungível*) é um registro único de informação numa *blockchain*. Assim, por comparação, a fungibilidade tem como característica se um bem for idêntico e intercambiável – como uma saca de soja, ou uma cédula de dinheiro. A criação do *token* não fungível, uma espécie de registro único, imprime escassez a determinado artefato digital, e portanto cria valor na circulação de ativos, entre eles os direitos autorais (PESSERL, 2021).

Os ativos NFTs supracitados com suas características próprias, ambiente de circulação (*Blockchains*) também estruturado com características particulares e com transações

econômicas consideráveis devem ser levados em consideração na pesquisa, formação e atualização dos profissionais que atuam com contabilidade, investimento, gestão de empresas, entre outros.

Por serem considerados uma realidade atual e ocorrendo durante o andamento da vida acadêmica de alguns discentes de Ciências Contábeis; os NFTs, que serão utilizados neste trabalho, podem ser objeto de transações no mercado econômico por: empresas, investidores, entre outros. Neste sentido, este trabalho busca a percepção dos discentes de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB sobre os ativos NFT - *Non-fungible Token* (Token Não-fungível).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

O discente de ciências contábeis ao longo do curso adquire conceitos e teorias para construir sua formação acadêmica. Devido ao desenvolvimento de tecnologias na área econômica e financeira, é visto o surgimento de ativos digitais como os *tokens* não fungíveis (NFTs), que fazem parte de um mercado de transações financeiras considerável, sendo transacionados em um determinado ambiente digital de compra e venda denominado *blockchain* (MENOTTI, 2021). Para os discentes, tem-se a necessidade de estarem atualizados sobre a compreensão do surgimento tecnológico do mercado e especificamente dos NFTs, considerados no estudo deste trabalho.

Por ser visto como um ativo utilizado em transações financeiras, deve-se aplicar a contabilidade para reconhecimento e contabilização caso necessário. Dessa forma, cabe aos discentes se manterem atualizados para as corretas aplicações das Normas Contábeis.

Sendo assim, cabe-se indagar como o problema da pesquisa: Qual a percepção dos discentes de Ciências Contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba-UFPB em relação aos NFTs ?

1.2 OBJETIVOS

A estruturação do trabalho se desenvolveu de acordo com um objetivo geral e três objetivos específicos, descritos a seguir.

1.2.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo geral estudar a percepção dos discentes de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB sobre os ativos NFT - *Non-fungible Token* (Token Não-fungível).

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Conceituar os ativos NFTs;
- b) Demonstrar a atuação dos NFTs no mercado econômico;
- c) Conhecer a percepção dos discentes em Ciências Contábeis do Campus I da UFPB sobre os NFTS;

1.3 JUSTIFICATIVA

Durante o desenvolvimento da vida acadêmica do discente de ciências contábeis, busca-se a compreensão das teorias recebidas durante as aulas ofertadas na UFPB e a busca de conhecimentos, que não são abordados e explorados de forma detalhada nas mesmas, devido a recentes surgimentos como: Criptomoedas, *tokens*, NFTs, *Blockchain*, entre outros.

A introdução do acadêmico no mercado financeiro e de trabalho pode ocorrer de diversas maneiras, como: estágios, autônomos, investidores, administradores de suas próprias economias e etc. Sendo assim, o discente deve estar atento ao surgimento de tecnologias utilizadas no mercado financeiro.

Segundo Nascimento (2021), os *Tokens* Não-fungíveis (NFTS - *Non-fungible Token*) têm representado um considerável crescimento no mercado de ativos digitais, movimentando transações em torno de bilhões de dólares; representando uma realidade e por participarem do mercado digital de forma a movimentar a economia, faz-se necessário um conhecimento mais aprofundado de seu conceito e aplicação.

De acordo com dados da *Startup Dappradar*, principal *site* de venda de aplicativos descentralizados do mundo, o mercado de NFT teve em 2020 transações em torno de US\$ 100 milhões e em 2021 um valor recorde de cerca de R\$ 130 bilhões de reais (SÉRVIO, 2022). O *Dappradar* pesquisa em tempo real diversas plataformas *Blockchains* conhecidas.

Segundo Sérvio (2022), ao considerar a representação dos NFTs no mercado econômico com transações de valores consideráveis e relevantes e participando de um mercado descentralizado; concedendo mais liberdade aos investidores ao não se subordinarem à dinâmica de transações centralizadas como nos Bancos tradicionais, percebe-se a necessidade de compreender o que são e como atuam esses NFTs no mercado.

O profissional de contabilidade deve-se atualizar constantemente para saber aplicar e contabilizar o patrimônio, objeto de seu trabalho cotidiano, preparando-se de forma a estar atento ao que está surgindo ou desenvolvendo-se no mercado atual. Diante desse ambiente de atualizações constantes cabe ao estudante de contabilidade buscar também a atualização para

que esteja preparado para ao se deparar com as tecnologias como NFTs possuírem, mesmo que não seja um conhecimento aprofundado, ao menos saber se direcionar para compreender qual a dinâmica de um NFT no mercado econômico.

Com o intuito de analisar melhor a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB acerca dos NFTs; esta pesquisa mostra-se relevante, podendo ser utilizada para incentivar os discentes na busca de se atualizarem sobre o surgimento de inovações tecnológicas no mercado financeiro, podendo explorar essa área e produzir trabalhos acadêmicos que contribuam na relação de ativos digitais, tecnologia e aplicação prática na contabilidade. Os resultados da pesquisa poderão ser utilizados pelos docentes da UFPB em projetos de pesquisas e laboratório de produção de NFTs, entre outros ativos digitais, como incentivo ao conhecimento e desenvolvimento dessas tecnologias.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Este tópico estabeleceu a relação teórica dos temas. Dessa forma, buscou-se um entendimento e contextualização, procurando-se contemplar os seguintes assuntos: Conceito de NFTs; Produção dos NFTs; Tecnologia *blockchain*; Atuação dos NFTs no mercado econômico.

Seguindo na estruturação do estudo, será apresentado em tópico posterior: a metodologia da pesquisa e os procedimentos metodológicos.

2.1 CONCEITO DE NFTS

Chohan (2021) interpreta os *tokens* como unidades de informações digitais que são armazenadas em *blockchain*. As características dos ativos NFTs fazem com que sejam identificados como uma unicidade, representando sua identificação independente de sua localização. Os certificados são protegidos com tecnologia *blockchain*, semelhante às criptomoedas. Possuem dados e funções que tornam um ativo único, podendo assumir variadas formas, entre elas: de videogame, de imagens, de arte e de ativos que possibilitem serem armazenados em *blockchain*.

Segundo Barboza et al. (2021) um NFT é um tipo de *token* criptográfico que representa algo único. Os *tokens* não fungíveis não são mutuamente intercambiáveis por suas especificações individuais da mesma forma que os ativos criptográficos. Podem ser utilizados para criar escassez digital verificável, garantindo a limitação da disponibilidade das obras. Os NFTs são especialmente úteis para qualquer aplicativo que requeira itens digitais exclusivos, como arte digital, coleções digitais e itens em jogos

Segundo Menotti (2021), os NFTs são um protocolo diretamente derivado das criptomoedas. A sua “não-fungibilidade” denota especificamente do fato de não serem intercambiáveis entre si. Em outras palavras, cada NFT é único.

2.2 PRODUÇÃO DE UM NFT

Segundo Menotti (2021), existem diversas plataformas, algumas que necessitam de convite e outras abertas para qualquer um criar (*mint*) o próprio NFT, criando um registo de metadados na *blockchain* direcionado para um arquivo online. Ainda conforme Menotti (2021), a comunidade de computação criativa desenvolveu pequenos programas interativos, mas o processo de cunhar é geralmente restrito a tipos específicos de formatos de mídia como imagens, vídeos e objetos 3D e nas plataformas de transações comportam-se páginas de perfis que se conectam à “carteira” onde os usuários guardam suas coleções de NFTs que criaram ou

adquiriram.

Lisboa e Ciriaco (2022) apresentam algumas orientações para criação de um NFT e nesse caso será utilizada a *OpenSea*, por se tratar de um site mais simples de operacionalizar:

- a) O primeiro passo para criar seus NFTs é criar uma carteira própria, que serve para armazenar suas criptomoedas e demais ativos digitais, comprados ou criados. A carteira deve ter compatibilidade com a plataforma usada. Exemplo a *MetaMask*, podendo ser utilizada em computadores de mesa e celulares.
- b) Após criar a carteira, deve-se conectá-la à plataforma; para isso deve-se seguir os passos: acessar a foto de perfil ou imagem de avatar no canto superior direito da tela; procurar pela opção "*My Collections*"; clicar no botão "*Create a Collection*", um *pop-up* da *MetaMask* surgirá com o pedido de assinatura, que deverá ser confirmada para prosseguir; preencher todas as informações solicitadas (logo, imagem de exibição, *banner*, nome da coleção, descrição e outros dados).
- c) Após criar a coleção, será levado à página inicial onde ficarão as futuras artes digitais. Localize o botão azul no canto superior direito escrito "*Add Item*" para subir seu primeiro NFT para a *OpenSea*.
- d) Clicar na caixa com um ícone de imagem, que permitirá que você faça o *upload* do arquivo que você venderá como NFT — certificar de observar as limitações de tamanho e extensões suportadas. Após adicionar o arquivo, será necessário dar um nome ou título para ele, apontar *links* externos para *URLs* importantes, como *site* ou redes sociais, além de descrevê-lo para informar aos potenciais compradores do que se trata.
- e) Adicione o item na sua coleção para organizar melhor as vendas. Lembre-se que suas criações devem ter relação entre si, assim o comprador pode entender do que se trata o conjunto e adquirir seu produto mais facilmente. Se a sua coleção for dedicada a personagens de videogames, por exemplo, destaque isso e leve o máximo de informações possíveis, como o tipo de mídia, o ano de criação e a inspiração.
- f) Quando o processo tiver sido concluído, você verá uma tela final com a confirmação de que seu NFT foi criado com sucesso.

Devido a descrição, pode-se explorar o modo de produção de um NFT para conhecimento e possibilidades de investimento, visto que estes sites permitem o acesso de forma gratuita e pública.

2.3 TECNOLOGIA *BLOCKCHAIN*

Giglio (2019) considera que o ambiente de *Blockchain* é uma estrutura de dados com um encadeamento de registros, onde o atual depende do anterior. Os registros são agrupados em blocos, este sendo criptografado ao bloco anterior. Quando um novo bloco é gerado, este é criptografado no conjunto de blocos criptografados anteriormente, e assim sucessivamente, criando o encadeamento da *Blockchain*.

Uma *blockchain* representa um sistema que registra as transações digitais; um “livro caixa digital”, por registrar as transações ao momento que ocorrem. Possui diferença entre as formas convencionais de bancos de dados, onde as *blockchains* públicas podem operar de modo distribuído e descentralizado. Essa característica representa que as informações estariam armazenadas em vários servidores por diversos nós de uma rede ponto a ponto [*peer-to-peer*] (MENOTTI, 2021).

A descentralização pode parecer um ambiente de caos, mas nesse caso da *blockchain* representa uma vantagem, pois os registros de transações de informações podem ser identificados em casos de irregularidades, ameaças e fraude; favorecendo auditorias contábeis internas e externas.

Segundo Menotti (2021), na *blockchain* há uma cadeia de blocos, onde o que já foi registrado não pode ser simplesmente removido ou alterado sem interferir na sequência. Nas novas transações é necessário adicionar à cadeia mais um bloco de informação, suplantando os blocos de informações do conjunto de dados, sendo produzida uma série que remonta do presente até o surgimento da *blockchain* ou “bloco de gêneses”.

A inscrição de cada novo bloco na cadeia depende da geração de uma assinatura cifrada (*hash*) que possa identificá-lo; a assinatura não é arbitrária: ela resulta de uma função matemática (*hash function*) que converte todo o conteúdo do bloco em uma sequência de caracteres alfanuméricos de tamanho fixo, esse processo é o que ficou conhecido como mineração, ou seja, adicionar transações na *blockchain*, fazendo as criptomoedas serem atribuídas como uma recompensa para os nós da rede – os mineradores – que assumem a responsabilidade por essa operação (MENOTTI, 2021).

Segundo Giglio (2019), a *blockchain* pública surge como uma ferramenta para administrar duas funções realizadas pelos bancos: a emissão das moedas e o gerenciamento dos registros de transações; como sua utilização realiza as duas funções acima, pode-se resolver a necessidade de um intermediário para concretizar as transações; diminuindo os custos com terceiros para efetivar as transações, o tempo de operacionalização e eficiente registros para

possíveis auditorias.

2.4 ATUAÇÃO DOS NFTS NO MERCADO ECONÔMICO

A operacionalização da transação ocorre com o NFT sendo registrado na *blockchain*, mas o arquivo fica armazenado nos servidores da plataforma que os produziu/criou, podendo ainda estar integrado ao *Interplanetary File System* (IPFS), um protocolo de armazenamento ponto a ponto que concede a qualquer um a possibilidade de servir o arquivo de sua própria máquina; ao criar ou realizar a transação do NFT ocorre o pagamento de taxas para os mineradores que unem os blocos e para as plataformas; ainda, o uso de contratos inteligentes permitem incluir repasses automáticos de *royalties* para o criador original a cada revenda (MENOTTI, 2021).

Lisboa e Ciriaco (2022) relata que para vender um NFT produzido, deve-se criar uma listagem por um preço fixo na *blockchain* da *Ethereum*. Assim, basta inserir o valor pelo qual deseja vender o item e escolher por quanto tempo o "produto" ficará no ar. Será necessário fazer algumas confirmações/assinaturas de transações com a sua carteira *Metamask* para garantir que o item será listado. Após a venda, a realização do saque do valor arrecadado ocorre em *Ethereum* ou outra moeda dos *marketplaces* e a conversão pode ser feita nos *sites* das corretoras, sendo possível trocar praticamente todas as moedas famosas do planeta, inclusive transformá-las em dinheiro real.

3 METODOLOGIA

Neste tópico, será descrito a tipologia de pesquisa utilizada, a coleta e modo de análise e sistematização dos dados, a população e a amostra de estudo. Seguindo os procedimentos metodológicos de aplicação do questionário para coleta dos dados.

3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa utilizada caracterizou-se como descritiva, esse tipo de pesquisa visa descrever características de uma população, amostra, contexto ou fenômeno, onde normalmente são usadas para estabelecer relações entre variáveis nas pesquisas quantitativas (GIL, 2007).

A tipologia utilizada caracterizou-se de levantamento tipo *survey*, onde este é indicado por se adequar à realização de pesquisas, nas quais o respondente consegue compreender a pesquisa e realizá-la sem o auxílio do pesquisador. (ALMEIDA; BOTELHO, 2006)

Na abordagem do problema foi considerado a pesquisa quantitativa; que, de acordo Fonseca (2002, p. 20), utiliza a linguagem matemática para interpretar a relação entre as variáveis estudadas.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo ou população são definidos como um conjunto de pessoas que apresentam pelo menos uma característica em comum, onde se poderá extrair uma amostra (MARCONI; LAKATOS, 2003). No estudo desse trabalho, a população se enquadrou como característica comum o local de estudo, compreendendo um total de 1066 discentes ativos do curso de Ciências Contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. (SIGAA, 2022)

Segundo Mattar (2001, p. 133), a amostra consiste no processo de colher qualquer parte da população. Neste estudo foi utilizada a amostra por conveniência, onde se é selecionado falantes da população em estudo que se mostrem mais acessíveis, colaborativos ou disponíveis para participar da pesquisa (FREITAG, 2018).

Portanto, a amostra foi escolhida por conveniência; divulgando-se o questionário por meio de aplicativos de comunicação e e-mails acadêmicos dos discentes ativos componentes da população do curso de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB, onde se obteve o total de 83 questionários respondidos e analisados.

3.3.1 Pré-teste

Segundo Mattar (1994), os pré-testes podem ser realizados inclusive nos primeiros estágios, quando o instrumento ainda está em desenvolvimento, quando o próprio pesquisador pode realizá-lo, através de entrevista e questionário. Nos instrumentos que foram cuidadosamente desenvolvidos, dois ou três pré-testes costumam ser suficientes.

Assim, foi realizado o pré-teste supracitado no questionário para os devidos ajustes; sendo enviado via aplicativo de mensagens instantâneas (*WhatsApp*) 5 questionários através de *link* gerado pelo Formulário do *Google* para os discentes do Campus I de Ciências Contábeis da UFPB, onde 3 destes responderam o questionário com facilidade não demonstrando dificuldade ou sugerindo alteração e 2 sugeriram elaboração de algumas questões de forma fechada entre apenas duas alternativas como concordo e não concordo, sem utilização da escala de *Likert*, na questão 9 do questionário como sugestão de alteração.

3.3.2 Questionário

O questionário se caracteriza por ser uma técnica de investigação, onde se compõe por um conjunto de questões, que ao ser submetido ao pesquisado tem o intuito de obter informações para esclarecimento sobre uma determinada temática (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Diante dos esclarecimentos supracitados, o questionário (Apêndice A) foi direcionado aos discentes de Ciências Contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Para proceder a esta análise, foram selecionadas questões autorais com perguntas fechadas e utilização da escala *Likert*, relacionado ao tema de estudo, por possuir um nível maior de nuance do que simples perguntas de “sim” ou “não”. Ao contrário das perguntas sim/não, a escala de *Likert* nos permite medir as atitudes e conhecer o grau de conformidade do entrevistado com qualquer afirmação proposta com isso, é totalmente útil para situações em que precisamos que o entrevistado expresse com detalhes a sua opinião. Com as informações obtidas foi possível observar a compreensão dos discentes sobre os NFTs e dá um norte nas possibilidades tanto para maior exploração ou primeiro contato com os NFTs, e assim poder alcançar os objetivos deste estudo.

3.3 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS E COLETA DE DADOS

Foi elaborado e aplicado um questionário de coleta dos dados que de acordo com Marconi e Lakatos (2003), essa técnica de investigação compreende um conjunto de questões

que se submete ao pesquisado para se obter informações que serão necessárias ao desenvolvimento da pesquisa.

A construção do questionário (apêndice A) baseou-se, de acordo com o embasamento teórico construído neste trabalho, na elaboração de questões de autoria própria vinculadas ao tema presente para que servisse de base ao estudo da percepção dos discentes de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB sobre os NFTs; desta forma, foi composto por questões objetivas e estruturado da seguinte forma: Bloco I – questões relativas ao perfil do entrevistado; Bloco II – questões relativas ao conhecimento sobre *blockchain* e ativos digitais; Bloco III – questões relativas ao conhecimento sobre *Tokens* Não-Fungíveis (NFTs); Bloco IV – questões relativas à aplicação prática com os *Tokens* Não-Fungíveis (NFTs).

Na análise, foi utilizada a escala *Likert* de 1 a 5 com categorias de respostas: “discordo totalmente” para 1 até 5 para “concordo totalmente”. Neste sentido, as categorias de resposta serviu para capturar a intensidade de percepção dos respondentes.

A aplicação do referido questionário ocorreu por meio da plataforma *google* formulário enviado por *link* via *e-mail* institucional dos discentes e via aplicativo de comunicação (*WhatsApp*) para grupos de disciplinas do curso.

O período de aplicação dos questionários foi de 03 a 28 de Outubro de 2022. Após essa coleta foi possível realizar um levantamento com as características dos respondentes e o estudo da percepção dos discentes/respondetes de Ciências Contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba – UFPB sobre os ativos NFT – *Non-fungible Token* (*Token* Não-fungível).

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico apresenta-se os resultados obtidos com a aplicação do questionário. Iniciando-se na primeira parte com o perfil dos respondentes e prosseguindo para as questões específicas sobre a percepção dos NFTs pelos discentes.

4.1 PERFIL DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS RESPONDENTES.

Na aplicação da pesquisa, foram obtidos 83 questionários respondidos adequadamente, sendo descartados os incompletos da amostra. Para caracterização do perfil dos respondentes, discentes do curso de Ciências Contábeis do campus I da UFPB, foram elaboradas questões que identificaram: o gênero, faixa etária e o período que estão cursando.

Nesta etapa, que corresponde ao Bloco I do questionário, os resultados obtidos são apresentados na tabela 1:

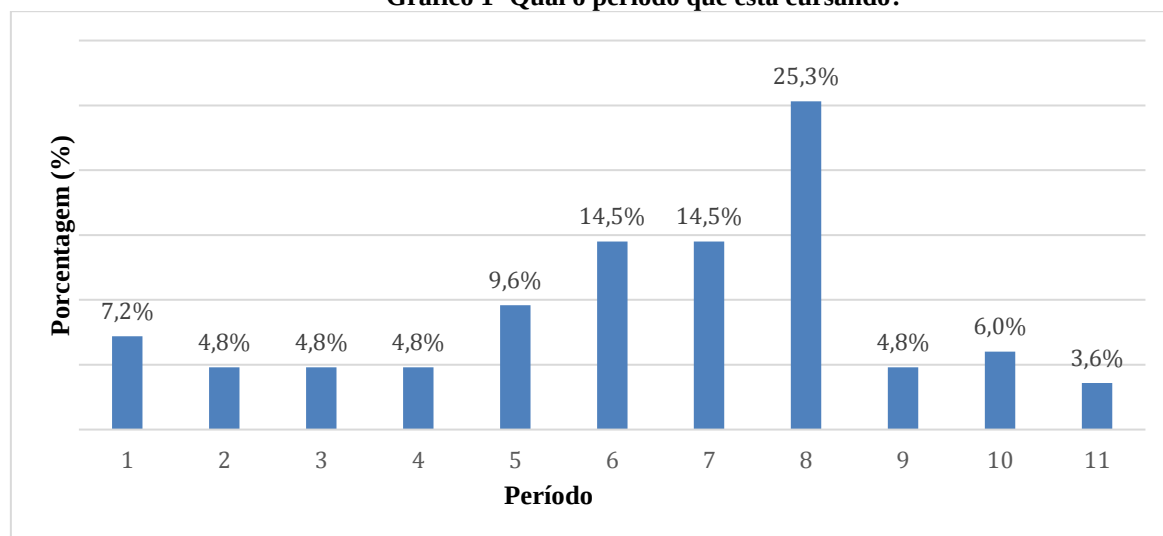
Tabela 1 – Perfil dos Respondentes

Características	Classificação	Frequência	Percentual (%)
Sexo	Feminino	50	60,2
	Masculino	32	38,6
	Agênero	1	1,2
Faixa etária	Até 20 anos	8	9,6
	Entre 21 e 30 anos	57	68,7
	Entre 31 e 39 anos	14	16,9
	Acima de 40 anos	4	4,8

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os resultados apontados na tabela 1 evidenciam que, com relação ao sexo, a maioria dos respondentes é do sexo feminino, representando 60,2%, enquanto 32% do sexo masculino. Em relação à identificação da faixa etária dos discentes, percebe-se que a maioria está concentrada entre 21 a 30 anos com percentual de 68,7%. Segundo Mioglierini Rocha e (2018) nota-se os discentes respondentes considerados uma população nova, representada na sua maioria por mulheres e em maior parte nos períodos 6º, 7º e 8º do andamento do curso de Ciências Contábeis, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1- Qual o período que está cursando?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A maior parte dos respondentes encontram-se nos períodos 6º, 7º e 8º do andamento do curso de Ciências Contábeis, ainda sim obteve-se representação dos discentes para as respostas ao longo da maior parte dos períodos, conforme demonstrado no gráfico 1.

4.2 CONHECIMENTO SOBRE *BLOCKCHAIN* E ATIVOS DIGITAIS

Essa etapa corresponde ao Bloco II do questionário, onde buscou-se identificar o conhecimento dos discentes sobre *Blockchain*, ambiente onde são registradas as transações com os ativos digitais. A tabela 2 a seguir demonstra o grau de conhecimento dos discentes sobre a *blockchain*:

Tabela 2 – *Blockchain*

Afirmações	Desconheço totalmente		Desconheço parcialmente		Neutro		Conheço parcialmente		Conheço totalmente		Total (N)
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Você conhece o ambiente de <i>blockchain</i> ?	29	34,9	16	19,3	15	18,1	16	19,3	7	8,4	83

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Quando questionados sobre se conheciam o ambiente de *blockchain*, 19,3% responderam que conhecem parcialmente e 8,4% conheciam totalmente, mas os maiores valores percentuais de 34,9% desconhecem totalmente esse ambiente e 19,3% desconhecem parcialmente. Ainda que a maior parte dos respondetes desconheçam total ou em partes o

ambiente de *blockchain*, há uma representação de discentes que conhecem parcialmente seguido daqueles que conhecem totalmente representando o menor percentual.

A tabela 3 apresenta a percepção dos respondentes se obtiveram algum conhecimento sobre a tecnologia *Blockchain* no ambiente acadêmico.

Tabela 3 - Obteve algum conhecimento sobre a tecnologia *Blockchain* no ambiente acadêmico?

Afirmarções	Frequência	Percentual (%)
Sim	23	27,7
Não	60	72,3

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Conforme a tabela 3 destaca-se que 27,7% dos pesquisados afirmam que obtiveram algum conhecimento sobre *blockchain* no ambiente academico, enquanto 72,3%, maior parte, não obtiveram conhecimento no ambiente academico sobre essa tecnologia. Após, foram questionados se já realizaram alguma transação no ambiente de *blockchain*, segundo a tabela 4.

Tabela 4 - Já realizou alguma transação em ambiente de *blockchain*?

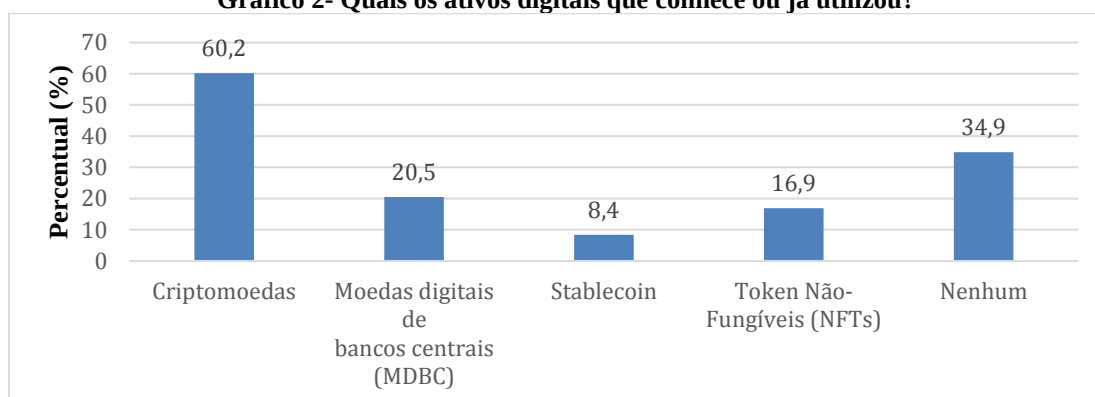
Afirmarções	Frequência	Percentual (%)
Sim	12	18,5
Não	53	81,5

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Diante dos valores percentuais expressos, o menor percentual de 18,5% já realizou algum tipo de transação, enquanto 81,5% não realizou transação no ambiente de *blockchain*.

Após o conhecimento de como os discentes percebem o ambiente de *blockhan*, foram questionados quais ativos digitais conhecem ou já utilizaram de alguma maneira. Os resultados foram apresentados no gráfico 2.

Gráfico 2- Quais os ativos digitais que conhece ou já utilizou?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

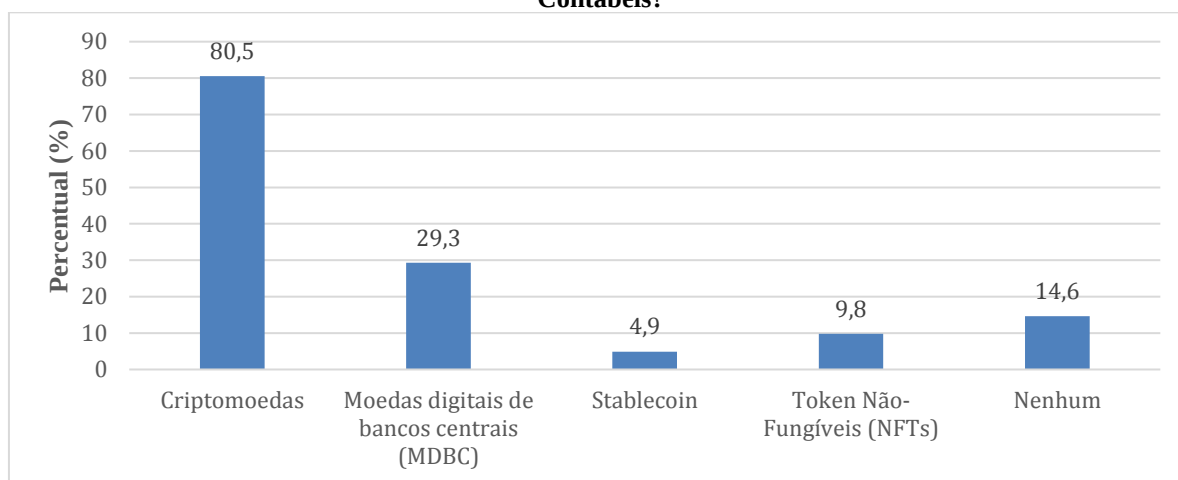
Os resultados apontados no gráfico 2, demonstram que 60,2% dos discentes de Ciências Contábeis conhecem ou já utilizaram de alguma maneira as Criptomoedas, seguido por 34,9% que não conhecem ou utilizaram algum dos ativos digitais citados.

Verifica-se também que, 20,5% conhecem ou já utilizaram Moedas digitais de Bancos Centrais; em sequencia e objeto de estudo dessa pesquisa, tem-se os *Tokens* Não-Fungíveis (NFTs), onde 16,9% dos discentes responderam que conhecem ou já utilizaram. Com menor percentual segue os *Stablicoins* com 8,4%.

Portanto, pode-se observar no gráfico 2, que os discentes de Ciências Contábeis possuem algum tipo de conhecimento ou utilização dos ativos digitais, mas aproximadamente 1/3 dos respondetes não possuem nenhum tipo de conhecimento sobre determinados ativos.

Ao se ter ciência de quais ativos digitais os dicentes possuem algum tipo de conhecimento ou os utilizaram de alguma forma, foram questionados quais desses ativos digitais já ouviram ser citado durante as aulas no curso de Ciências Contábeis. Os resultados foram apresentados no gráfico 3.

Gráfico 3 - Quais ativos digitais você já ouviu ser citado em sala de aula no Curso de Ciências Contábeis?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os resultados apontados no gráfico 3, apresentam que 80,5% dos discentes de Ciências Contábeis já ouviram as Criptomoedas serem citadas em sala de aula durante o curso, seguido por 29,3% das Moedas Digitais de Banco Centrais e 4,9% das *Stablicoins*.

Verifica-se também que 9,8% dos discentes já ouviram os NFTs serem citados em sala de aula e que 14,6% não ouviram falar de nenhum desses ativos digitais durante as aulas.

Observa-se no gráfico 3, que os NFTs são citados em sala de aula, mas ainda de uma forma menor que as Criptomoedas e Moedas digitais de Bancos Centrais.

4.2 CONHECIMENTO SOBRE OS *TOKENS* NÃO FUNGÍVEIS (NFTS)

Diante da análise do objetivo desta pesquisa, buscou-se o conhecimento dos discentes de Ciências Contábeis sobre os NFTs, obtendo os resultados para as afirmações que se seguem na Tabela 5.

Tabela 5 – Conhecimento sobre os *Tokens* Não-Fungíveis (NFTs)

Afirmações	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Neutro		Concordo parcialmente		Concordo totalmente		Total (N)
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Você compreende o que são NFTs?	29	34,9	14	16,9	17	20,5	13	15,7	10	12	83
Você conhece a origem ou produção de um NFT?	41	49,4	19	22,9	11	13,3	8	9,6	4	4,5	83
Você saberia classificar contabilmente os NFTs?	49	59	15	18,1	10	12	5	6	4	4,8	83

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Quando questionados sobre a compreensão do que são os NFTs, 15,7% dos respondentes concordam parcialmente com a afirmação e 12% concordam totalmente, ou seja, nota-se que os NFTs são compreendidos por alguns discentes. Mas um percentual relevante em torno de 34,9% discorda totalmente e 16,9% discorda parcialmente ao serem indagados sobre a compreensão dos *Tokens*.

Em relação à origem ou produção de um NFT, 13,3% dos respondentes se mostraram neutros, enquanto outros 9,6% concordam parcialmente e 4,5% concordam totalmente que conhecem a origem ou produção. Mesmo que os percentuais sejam maiores de 49,4% para que discordam totalmente e 22,9% que discordam parcialmente, alguns discentes conhecem a origem ou produção de um NFT.

Indagados sobre, se saberiam classificar contabilmente os NFTs, os respondentes em sua maioria discordam da afirmação, 59% discordam totalmente e 18,1% discordam parcialmente, outros 12% ficaram neutros. Sendo que os menores percentuais de respondentes concordaram parcialmente e totalmente com 6% e 4,8%, que saberiam classificar contabilmente

os NFTs. Desta forma, é justificada a grande discordância destas afirmações sobre os NFTs, visto que a maior parte dos discentes do curso de Ciências Contábeis não os conhecem, refletindo na falta de conhecimento da classificação Contábil dos mesmos.

Diante do não conhecimento sobre a aplicação contábil dos NFTs, os discentes foram questionados se já ouviram sobre os NFTs em aula durante o Curso de Ciências Contábeis, conforme a tabela 6:

Tabela 6 - Você já ouviu sobre NFTs em aula no Curso de Ciências Contábeis?

Afirmações	Frequência	Percentual (%)
<i>Sim</i>	15	17,1
<i>Não</i>	67	81,7
<i>Não Lembro</i>	1	1,2

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

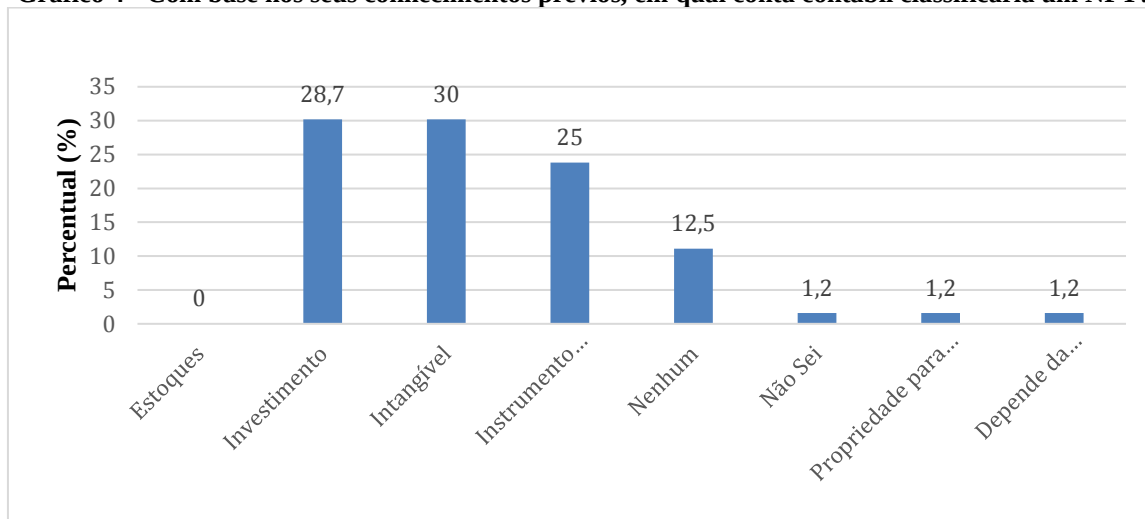
Diante dos valores percentuais expressos, a maior parte em torno de 81,7% não ouviram os NFTs serem citados em sala de aula, enquanto 17,1% já ouviu. 1,2% não lembra se durante as aulas os NFTs foram citados. Assim, esses percentuais podem justificar o não conhecimento sobre a classificação contábil desses NFTs por os discentes não ouvirem serem trabalhados em sala de aula durante o curso. Ainda assim, cerca de 39,8% dos discentes buscaram informações sobre os NFTs fora do curso de Ciências Contábeis, demonstrando seus interesses para o tema em estudo, conforme a tabela 7.

Tabela 7 - Você já buscou informações sobre os NFTs fora do curso de Ciências Contábeis?

Afirmações	Frequência	Percentual (%)
<i>Sim</i>	33	39,8
<i>Não</i>	50	60,2

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Na tentativa de verificar qual seria a atitude prática dos discentes ao se depararem com um NFT e sua possível classificação, foram indagados em qual conta contábil classificariam; segue respostas no gráfico 4:

Gráfico 4 - Com base nos seus conhecimentos prévios, em qual conta contábil classificaria um NFT?

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os resultados apontados no gráfico 4, apresentam que os discentes classificariam os NFTs como Investimento com 28,7% ou Intangível com 30%, seguido por 12,5% que não classificariam em nenhuma classificação apresentada no questionário, 1,2% para cada alternativa do questionário de que Não saberiam classificar, Propriedade para Investimento e Outro respondeu que dependeria da finalidade aplicada para os NFTs.

4.3. APLICAÇÃO PRÁTICA COM OS *TOKENS* NÃO-FUNGÍVEIS (NFTS)

Nesta subseção estão apresentados, através da tabela 8, os resultados referentes à percepção dos discentes sobre se saberiam realizar a Declaração de Imposto de Renda caso se deparassem com esses ativos em seus investimentos, estágios ou trabalhos.

Tabela 8 – Aplicação prática com os *Tokens* Não-Fungíveis (NFTs)

Afirmações	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Neutro		Concordo parcialmente		Concordo totalmente		Total (N)
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Se trabalhasse, investisse ou estagiasse em uma empresa que possuísse NFTs em seus ativos, saberia declarar esses ativos na Declaração de Imposto de Renda?	43	51,8	21	25,3	1	13,3	6	7,2	2	2,4	83

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como mostra a tabela 8, a afirmativa exposta aos pesquisados sobre se saberiam declarar os NFTs na declaração do imposto de renda demonstra que 51,8% discordam totalmente e 25,3% discordam parcialmente com a afirmação, 13,3% se mantiveram neutros. Essa evidência pode ser justificada por a maior parte dos discentes, conforme a pesquisa, não terem ouvido sobre os NFTs durante as aulas; conforme a tabela 6 já citada no presente trabalho.

Apenas 7,2% e 2,4%, respectivamente, concordam parcial e totalmente que saberia classificar os NFTs na declaração do imposto de renda. Reafirmando como justificativa, o pouco contato em ambiente acadêmico com tais ativos para melhor explorarem.

Para melhor perceber o grau de interesse dos discentes em relação aos NFTs, foi indagado se teriam interesse em participar de pesquisas de tais ativos aplicadas à contabilidade, segundo a tabela 9.

Tabela 9 - Você teria interesse em participar de pesquisas em NFTs aplicadas à contabilidade

Afirmações	Frequência	Percentual (%)
<i>Sim</i>	59	72
<i>Não</i>	24	28

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Conforme a tabela 9, 72% dos discentes de Ciências Contábeis afirmaram que gostariam de participar de pesquisas em NFTs aplicadas à contabilidade, diante de 28% que responderam que não gostaria. Essa evidência representa que a maior parte dos respondentes possuem interesse em explorar e trabalhar com os NFTs na contabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou estudar a percepção dos discentes de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB sobre os ativos NFT (*Non-fungible Token*). A metodologia tratou-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, de levantamento *survey* e coleta de dados através da utilização de um questionário respondido por 83 discentes de Ciências Contábeis.

Ao ser aplicado o questionário primeiramente obteve-se o perfil dos discentes respondentes; evidenciando em sua maioria representantes do sexo feminino, concentrando-se em uma faixa etária de 21 a 30 anos e maior parte nos períodos de 6º a 8º do andamento do curso.

Considerando o ambiente de *Blockchain*, foi demonstrado que a maior parte dos discentes desconhecem essa tecnologia, mas ainda há uma representação de discentes que conhecem em partes ou totalmente. Ainda, ver-se que o maior percentual não obteve o conhecimento sobre *Blockchain* no ambiente acadêmico; demonstrando que os discentes estão buscando por iniciativa própria sobre o assunto.

Após conhecimento sobre a percepção do ambiente supracitado, onde são registradas e estruturadas as transações com os ativos digitais, os resultados apontados demonstram as Criptomoedas como mais conhecidas pelos discentes, e que há uma representação de discentes que possuem algum conhecimento ou já utilizou os *Tokens* Não-fungíveis (NFTs) objeto de estudo dessa pesquisa. Esse resultado demonstra que os NFTs estão sendo trabalhados de alguma maneira durante o curso.

Diante da percepção dos discentes sobre os NFTs foi demonstrado que a maior parte dos discentes não conhecem o que são os NFTs ou sua origem, consequentemente esses fatores tendem a justificar o não conhecimento sobre qual a classificação contábil aplicada aos NFTs por a maior parte responderem não concordarem se saberiam classificar contabilmente tal ativo.

Na percepção prática de como classificariam contabilmente os NFTs, os discentes distribuíram a maior parte de suas respostas nas conta Investimento, Intangível e Instrumento Financeiro. Ainda responderam que caso se deparassem com NFTs no seu cotidiano, apenas uma pequena parcela dos respondentes concordariam parcial e totalmente que saberiam classificá-lo na Declaração do Imposto de Renda, reafirmando o pouco contato dos discentes com esses ativos.

Na pesquisa há um interesse em 72% dos discentes em participar de pesquisas com NFTs. Esse resultado pode ser justificado por os discentes sentirem a necessidade de explorar mais esse assunto por seus baixos conhecimentos, demonstrados na pesquisa.

Conclui-se, com base nos achados da pesquisa, que os discentes possuem um nível baixo de conhecimento e aplicação dos NFTs na contabilidade.

Para pesquisas futuras sugere-se que mais estudos sejam realizados por alunos orientados por professores para que sejam elaboradas ou atualizadas normas contábeis voltadas para os ativos digitais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. R. D.; BOTELHO, D. Construção de questionários. In: BOTELHO, D.; ALVARES, K. P.; SOUZA, I. M. Sustentabilidade na Gestão de Pessoas: práticas e contribuições às organizações. **Revista Gestão Organizacional**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 24-38, 2016.
- BARBOZA, Hugo Leonardo; FERNEDA, Ariê Scherreier; SAS, Liz Beatriz. A garantia de autenticidade e autoria por meio de Non-Fungible Tokens (NFTs) e sua (in) validade para a proteção de obras intelectuais. **International Journal of Digital Law**, Belo Horizonte, ano 2, n. 2, p. 99-117, maio/ago. 2021.
- CHOHAN, U.W. **Non-Fungible Tokens: Blockchains, Scarcity, and Value** (March 24, 2021). Critical Blockchain Research Initiative (CBRI) Working Papers, 2021.
- CUNHA, G. **InforMoney**. O dólar digital: o que são e como funcionam as stablecoins. 2019. Disponível em: < <https://www.infomoney.com.br/colunistas/blog-do-cunha/o-dolar-digital-o-que-sao-e-como-funcionam-as-stablecoins/> >. Acesso em: 18 nov. 2022.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- GIGLIO, Vinicius Portes. **Utilização de Blockchain para monitoramento de pagamentos em programas de Financiamento do Governo: O Programa Minha Casa Minha Vida como Exemplo**. Orientador: Leonardo Gomes Lima. 2019. 63. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós graduação em Administração de Empresas, Departamento de Administração, PUC-Rio, 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GONÇALVES, G, de S. **Regulação de Criptoativos: Uma análise das propostas legislativas nacionais diante do ordenamento jurídico brasileiro e da visão de outros países**. Orientador: Cristiano de Souza Selig. 2019. 104. Monografia - Curso de Direito - Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2019.
- LISBOA, Alveni. CIRIACO, Douglas. **Canaltech**. Como criar um NFT: sites e ferramentas para você vender suas artes. 2022. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/internet/como-criar-um-nft-209219/>>. Acesso em: 30 abr. 2022.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- MENOTTI, Gabriel. Criptoarte: a metafísica do nft e a tecno colonização da autenticidade. **Revista do centro de pesquisa e formação**. São Paulo, n 13, p. 236-255, dez. 2021. Disponível em: <Artigos - Criptoarte: a metafísica do NFT e a tecnocolonização da

autenticidade. Gabriel Menotti - Sesc São Paulo : Sesc São Paulo (sescsp.org.br)>. Acesso em: 10 set. 2022.

MIGLIORINI, Barella. Isabella; ROCHA, Eloisa. Estudo de viabilidade sobre a utilização do blockchain na contabilidade. Revista CAFI, Santa Catarina, v. 2 n. 1, p. 99-111, jan. 2019. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/CAFI/article/view/40601/27933>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

NASCIMENTO, Alex. **Exame: Future of Money**. Criptomoedas, CBDCs e NFTs: a evolução do mercado de ativos digitais. 2021. Disponível em: <<https://exame.com/blog/alex-nascimento/cripto-cbdc-nft-a-evolucao-do-mercado-de-ativos-digitais/>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

PESSERL, Alexandre. Nft 2.0: blockchains, mercado fonográfico e distribuição direta de direitos autorais. **Revista Rede de Direito Digital, Intelectual & Sociedade**, Curitiba, v. 1 n. 1, p. 255-294, 2021.

FREITAG, Raquel Meister Ko. Amostras sociolinguísticas: probabilísticas ou por conveniência?. **Revista de Estudos da Linguagem. Minas Gerais**. v. 26, n. 2, p. 667-686, 2018.

SÉRVIO, Gabriel. **Olhardigital**. Mercado de NFTs movimentou mais de R\$ 130 bi em 2021. Disponível em: < <https://olhardigital.com.br/2022/01/03/pro/mercado-de-nfts-movimentou-mais-de-r-130-bi-em-2021/>>. Acesso em: 01 mai. 2022.

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. **Alunos Ativos no Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado)/CCSA – João Pessoa**. Disponível em: < <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/alunos>>. Acesso em: 16 nov. 2022.



APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Questionário

Este questionário tem por finalidade subsidiar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre qual a percepção dos discentes em Ciências Contábeis do Campus I da UFPB sobre os *NFTs* (*Tokens* não fungíveis). Os dados coletados serão analisados e todo sigilo será mantido.

Agradecemos antecipadamente sua colaboração!

Renan Silva Balbino

Tiago Henrique Echternacht

Aluno do curso de Ciências Contábeis UFPB

Orientador

Perfil do entrevistado

Bloco I. Dados dos respondentes

1. Qual seu gênero?
☐ Feminino
☐ Masculino
2. Qual sua faixa etária de idade?
☐ Até 20 anos
☐ 21 a 30 anos
☐ 31 a 39 anos
☐ Acima de 40 anos
3. Qual o período que está cursando? ____

Bloco II. Conhecimento sobre *blockchain* e ativos digitais

4. Marque as opções que na sua percepção melhor representam os fatores

	Desconheço totalmente	Desconheço parcialmente	Não conheço/nem desconheço	Conheço parcialmente	Conheço totalmente
Você conhece o ambiente de <i>blockchain</i> ?					

5. Obteve algum conhecimento sobre a tecnologia *Blockchain* no ambiente acadêmico?

- ☐ Sim
☐ Não

6. Já realizou alguma transação em ambiente de *blockchain*?

- ☐ Sim
☐ Não

7. Quais os ativos digitais que conhece ou já utilizou?

- ☐ Criptomoedas
☐ Moedas digitais de Bancos Centrais (CBDCs)
☐ *Stablicoins*
☐ *Tokens* Não-Fungíveis (NFTs)
☐ Nenhum
☐ Outros: _____

8. Quais ativos digitais você já ouviu ser citado em sala de aula no Curso de Ciências Contábeis?

- ☐ Criptomoedas
☐ Moedas digitais de Bancos Centrais (CBDCs)
☐ *Stablicoins*
☐ *Tokens* Não-Fungíveis (NFTs)
☐ Nenhum
☐ Outros: _____

Bloco III. Conhecimento sobre *Tokens* Não-Fungíveis (NFTs)

9. Marque as opções que na sua percepção melhor representam seus conhecimentos em relações aos NFTs:

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Você compreende o que são NFTs?					
Você conhece a origem ou produção de um NFTs?					
Você saberia classificar contabilmente os NFTs ?					

10. Você já ouviu sobre NFTs em aula no Curso de Ciências Contábeis?

☐ Sim
☐ Não

11. Você já buscou informações sobre os NFTs fora do curso de Ciências Contábeis?

☐ Sim
☐ Não

12. Com base nos seus conhecimentos prévios, em qual conta classificaria um NFT?

☐ Estoques
☐ Investimento
☐ Intangível
☐ Instrumento Financeiro
☐ Nenhum
☐ Outros: _____

Bloco IV. Aplicação prática com os *Tokens* Não-Fungíveis (NFTs)

13. Marque as opções que na sua percepção melhor representaria sua relação com um NFT:

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
--	---------------------	-----------------------	--------	-----------------------	---------------------

Se trabalhasse, i nvestisse ou estagiasse em uma empresa qu e possuísse NFT s em seus ativos, saberia d eclarar esses ativos na Declar ação de Imposto de Renda?					
---	--	--	--	--	--

14. Você teria interesse em participar de pesquisas em NFTs aplicadas à contabilidade?

☐ Sim

☐ Não